



**CARACTERIZAÇÃO DAS LARVAS DE PEIXES DO RESERVATÓRIO DE CURUÁ-UNA (PA),
COM BASE NA ESTRATÉGIA REPRODUTIVA DOS INDIVÍDUOS ADULTOS**

Yuri Fröhlich Moreira, Wander Cunha De Almeida, Cleidevania Cardoso De Oliveira, Maria Aparecida De Lima Suzuki e Diego Maia Zacardi

Os peixes apresentam grande diversidade de estratégias reprodutivas que são um conjunto de características que uma espécie deve manifestar para ter sucesso na reprodução, de modo a garantir o equilíbrio populacional, estas estratégias geralmente são mais conservativas do que outras atividades vitais, impondo limitações biogênicas na colonização de reservatórios. Neste contexto, o trabalho buscou classificar as larvas de peixes capturadas em diferentes regiões do reservatório de Curuá-Una (PA) compreendendo os trechos fluvial, transicional e lacustre, com base na estratégia reprodutiva adotada pelos indivíduos adultos. Os dados biológicos foram obtidos mensalmente de abril de 2016 a março de 2017, em ciclos de amostragens diurnos (6 às 19h) e noturnos (20 às 5h), realizados por meio de arrastos horizontais na subsuperfície da coluna d'água, com redes de plâncton (malha de 300 μ m), em 12 estações de coleta ao longo do reservatório, perfazendo 24 amostras por mês, totalizando 288 amostras ao final do estudo. Nesta ocasião foram coletadas 3.864 larvas de peixes, registradas em 30 táxons classificados em oito ordens, 16 famílias, 25 gêneros e 27 espécies. A maioria das espécies que compõem o ictioplâncton (96%, 3.791 indivíduos capturados) realizam curtas migrações reprodutivas ou apresentam hábito sedentário, sem cuidado parental, sendo *Microphilypnus tapajosensis*, *Schizodon fasciatus* e *Iguanodectes spirulus* as espécies mais abundantes, perfazendo 93% das capturas. Espécies com cuidado parental contribuíram apenas com 10 indivíduos (oito larvas de *Serrasalmus rhombeus* e dois *Crenicichla* sp.), cumprindo o seu ciclo de vida no trecho inundado do reservatório. Foi capturada apenas uma larva de espécie que realiza migrações reprodutivas ascendentes a distâncias variáveis na calha do rio Curuá-Una e em seus tributários (migradora de média/longa distância), representada por *Mylossoma albiscopum*. Reservatórios são colonizados pelas espécies pré-existentes na bacia, sendo que aquelas com adaptações para vida em ambientes lacustres têm maior probabilidade de sucesso na colonização e exploração do novo ambiente. Observa-se que a ictiocenose das larvas presentes no reservatório está composta por espécies de pequeno e médio porte, que incluem peixes com táticas reprodutivas do tipo sazonal e oportunista. Espécies migradoras de longa distância não ocorreram, o que provavelmente decorre da falta de reposição de estoques por ações de estocagem empreendidas pela concessionária de energia, da inexistência de canal de migração ou de qualquer sistema de transposição de peixes, para que as espécies migradoras de média e longa distância pudessem encontrar condições adequadas à reprodução, ao desenvolvimento dos ovos e larvas, e o crescimento de juvenis.